



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

—
MINISTÉRIO DA SAÚDE
Direcção de Planificação e Cooperação

DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÃO PARA A SAÚDE

Av. Eduardo Mondlane/Salvador Allende, 1008, Maputo, Tel. (258 1) 43 08 14 / 42 38 22 Fax. (258 1) 30 21 03

PLANO OPERACIONAL
Departamento de Informação para Saúde
Ano 2003

JANEIRO 2003

INTRODUÇÃO

O objectivo deste documento é fornecer um instrumento OPERACIONAL que permita ao Departamento de Informação para Saúde (DIS) operar de forma organizada segundo as linhas definidas pelo **PLANO ESTRATÉGICO DO DIS** até ao ano 2005 (2010) e outros documentos de referência na definição da política nacional do sector e no desenvolvimento institucional (PARPA, PESS, Programa do Governo, PES, etc.).

A intenção é operacionalizar e monitorizar o processo seguindo uma metodologia comum adoptada para a maior parte do MISAU e organizações a ele relacionadas (doadores).

O documento pretender ser igualmente um instrumento que permita completar o processo de planificação estratégica e entrar numa fase executiva mais formalizada e organizada, com agendas de trabalho individualizadas por profissionais, o grupo técnico e o sector interno do DIS.

No geral, o plano reflecte duas grandes áreas operativas:

1. **ÁREA DE OPERAÇÕES DE ROTINA DO DIS** tal como a produção anual de estatísticas correntes, a gestão dos recursos humanos existentes, a manutenção das estruturas físicas e organizacional, dos materiais de consumo corrente (fichas, livros de registo, impressos, etc.)
2. **ÁREA DE DESENVOLVIMENTO DO SECTOR** que compreende todos os "PROJECTOS" para o melhoramento, evolução e modernização do SIS.

A **primeira área** é normalmente coberta com fundos do Orçamento do Estado. Anualmente, a DPC inclui a previsão de despesas do DIS na própria programação com base no orçamento do ano precedente sem variações significativas ou propostas para desenvolvimento.

A proposta é posteriormente apresentada à DAG que procede à sua consolidação no plano geral de gastos correntes e de investimentos do MISAU e, transmite o documento ao Ministério do Plano e Finanças. Na base do que foi o financiamento estabelecido pela Assembleia da República no começo do ano sucessivo, o Ministério do Plano e Finanças aprova o plano que futuramente será administrado pela DAG no Misau. Ao longo do ano, cada Direcção solicita fundos para financiar as suas próprias actividades.

OBSERVAÇÕES:

- Até o momento, o sistema é principalmente de gestão financeira e não concebido numa perspectiva de gestão estratégica,
- O Orçamento do Estado (OE) ocupa-se principalmente com a cobertura de custos com salários e gastos correntes,
- não sendo presente uma programação por objectivos ou resultados, não é fácil, durante o ano financeiro, os Departamentos negociarem fundos com as diferentes Direcções do órgão central.

O OE é e irá permanecer como a mais importante fonte de financiamento para o Sistema de Informação para a saúde (SIS). Porém, dada a dificuldade em compatibilizar a sua metodologia de gestão com as dos novos Planos Operativos do MISAU, será tratado separadamente.

A **segunda área** refere-se a todos os “Projectos” de desenvolvimento do SIS para a sua transformação e modernização e que carecem de investimentos extraordinários dificilmente sustentáveis pelo OE.

Há muitos anos que estes investimentos foram pensados, parcialmente detalhados, mas pouco programados e plasmados num plano global do sector e, por este motivo, muitas entidades externas tinham dificultadas em apoiar o desenvolvimento do SIS de forma harmónica.

Os princípios do SWAP, o Fundo Comum e a presença de um Plano Operativo permitirá aos Parceiros de cooperação intervir num contexto mais global com a possibilidade de monitorização.

PRIORIDADES PARA O ANO 2003

Os documentos orientadores são, em geral, o PARPA, o PESS, o Programa Quinquenal do governo, as diferentes Estratégias de sectores em relação com o SIS tal como a do INE, a Política Nacional de Informática, etc.

O documento básico do qual deriva o Plano Operativo do DIS é o Plano Estratégico de Desenvolvimento dos Sistemas de Informação para Saúde (PEDSIS).

A partir do PEDSIS, cada actor que participa no funcionamento do SIS deve discutir, anualmente, e reconhecer as prioridades em relação às necessidades e disponibilidades de recursos e elaborar o Plano Operacional.

No caso do DIS, durante o ano 2003, constituem prioridades as seguintes:

- actividades de consolidação da rotina,
- alcançar uma qualidade dos dados aceitável,
- retro-alimentar e divulgar a informação,
- dar continuidade aos projectos específicos tais como SIMP e SISD,
- criar um Centro de Elaboração e Integração de Dados a nível central(CEID),
- incluir novas necessidades básica de informação (género, SIDA, Saúde Comunitária, etc.)
- iniciar o processo de integração dos dados dos sub-sistemas,
- avaliação conjunta,
- fazer o levantamento dos sistemas, sub-sistemas externos e internos,
- formação e capacitação do pessoal,
- harmonizar, reforçar e rever os instrumentos dos níveis I, II, III, e IV ,
- assegurar a manutenção do hardware e software existentes,
- aquisição de equipamento mínimo para o funcionamento dos projectos SIMP, SISD, CEID,
- reforço das áreas de gestão, Planificação e TI com pessoal recrutado internamente e externamente ao MISAU.

OBJECTIVOS DO PLANO OPERACIONAL DO DIS:

- Orientar o desempenho do DIS para atingir os seus objectivos a médio e longo prazos,
- Utilização eficiente dos recursos,

- Monitorizar processos e estratégias de desenvolvimento das actividades do sector,
- Avaliar resultados para melhorar o processo de “produção”,
- Facultar aos parceiros e sujeitos que participam no funcionamento do SIS informação transparente sobre a programação anual do DIS para poder negociar diferentes contribuições sem sobreposições nem duplicação de esforços.

CONTEÚDO DO PLANO OPERACIONAL

De acordo com a maioria das metodologias para a definição dos Planos Operacionais, neste documento são propostos os seguintes elementos a partir dos Objectivos geral, específicos e resultados intermédios definidos na PLANIFICAÇÃO ESTRATÉGICA:

- **ACTIVIDADES** necessária para alcançar os resultados/objectivos,
- **CRONOGRAMA** anual subdividido em 4 trimestres,
- **TAREFAS ESPECÍFICA** com descrição detalhada dos elementos e processos de cada actividade,
- **RESPONSABILIDADES** dos diferentes actores do DIS (Repartição, grupos de trabalhos, profissionais singulares),
- **RECURSOS HUMANOS** necessários e **CUSTOS**
- **COMPRA DE SERVIÇOS EXTERNOS** e **CUSTOS**,
- **TRANSFERENCIAS** incluindo voos, combustível, viaturas e outros meios de transportes e relativos **CUSTOS**,
- **EQUIPAMENTOS** de qualquer tipo e **CUSTOS**,

- **OUTROS** recursos tal como manutenção, matérias consumíveis, subscrições (Internet, telefone, energia, etc.) e **CUSTOS**,
- **FONTES DE FINANCIAMENTOS** (Orçamento do Estado, Doadores, Fundo Comum, etc.).

Além dos elementos listados foi introduzido o elemento “**GRUPO DE ACTIVIDADES HOMOGÉNEAS**”, como forma de identificação transversal das actividades homogéneas. O ‘Projecto’ é uma entidade de fácil identificação (projecto sobre o Género, Bacia de Utentes, etc.) que, normalmente, tem um início e término bem identificados, mas que, dentro do Plano Operativo, e Estratégico pode concorrer para diferentes Objectivos Específicos e Gerais.

FINANCIAMENTO

Como foi referido, parte das actividades de rotina são financiadas pelo Orçamento do Estado, para área de desenvolvimento. A estratégia será orientada exactamente segundo os princípios contidos no documento do PLANO OPERACIONAL DO MISAU PARA o ano 2003, em que se afirma que **“O financiamento das acções previstas no Plano Operacional para o presente ano, será integralmente assegurado por parceiros de Cooperação, que colaboram com o Sector da Saúde, na busca de soluções práticas para os problemas que enfermam o sector publico de saúde”**

Isto significa que uma parte dos fundos para o presente plano operativo originarão do Fundo Comum de transição do ano 2003, pelo que outros fundos deverão ser encontrados através de negociações “ad hoc” com o Aparelho do Estado e

Parceiros públicos e privados interessados no desenvolvimento do SIS.

QUADRO RESUMIDO DE CUSTOS DO PLANO OPERATIVO DO DIS PARA 2003

RUBRICA	NECESSIDADES	%
RECURSOS HUMANOS	157,399	12.6
SERVICIOS	941,540	75.2
TRANSFERENCIAS	51,644	4.1
EQUIPAMENTO	66,250	5.3
OUTROS	35,500	2.8
TOTAL	1,252,333	100.0

ACTIVIDADES HOMOGÉNEAS	CUSTOS
AVALIAÇÃO CONJUNTA	120,000
BACIA DE UTENTES	25,061
APOIO AO PROGRAMA SIDA (FUNDAÇÃO CLINTON)	0
DIVULGAÇÃO	20,000
REVISÃO SIS EPIDEMIOLOGIA	50,000
FORMAÇÃO	12,500
GÉNERO	10,000
INQUÉRITOS	127,500
INTEGRAÇÃO SIS	2,000
PLANIFICAÇÃO	3,500
QUALIDADE	17,000
ROTINA	171,000
REVISÃO SIS Saúde COMUNITÁRIA	10,000
SIMP	86,082
DESENVOLVIMENTO SIS III E IV NÍVEL	68,250
SISD	320,000
CENTRO ELAB E INTEGRAÇÃO DADOS MISAU	60,000
APOIO REDE INTERNET - INTRANET (USAID)	149,340
TOTAL	1,252,233
PREVISÃO DE FINANCIAMENTO	545,000
DÉFICIT	707,233

PLANO OPERATIVO DIS PARA 2003 - QUADRO RESUMIDO DE OBJECTIVOS - RESULTADOS - CUSTOS

OBJECTIVO GERAL	OBJECTIVO ESPECIFICO	RESULTADOS INTERMÉDIOS	CUSTOS
DISPOR DE UM SIS MAIS EFICAZ COM QUALIDADE E EFICIÊNCIA	ASSEGURAR UMA BOA QUALIDADE DO SIS	Mecanismos de (validação) controlo de qualidade reforçados e regularmente aplicados a todos os níveis	0
		Denominadores exactos utilizados no SIS do SNS	25.061
		Mecanismos de supervisão reforçados e regularmente implementados a todos os níveis	17.000
	ASSEGURAR A ANALISE, INTERPRETAÇÃO, DIVULGAÇÃO, DOS DADOS	Retroalimentação assegurada (relatórios internos submetidos e remetidos)	0
		Divulgação assegurada (externo)	20.000
	INCORPORAR COMPLEMENTAR AS NECESSIDADES DE INFORMAÇÃO PARA A GESTÃO, QUALIDADE DOS SERVIÇOS, PESS, GÉNERO, NÍVEIS, ETC.	Novas necessidades de informação identificadas	155.000
		Indicadores fluxos de informação e instrumentos automatizados definidos	2.500
		Testagem e eventual reajuste dos instrumentos e de novos fluxos de informação utilizados, realizada	10.000
		Capacitação do pessoal para aplicar os indicadores, fluxos de informação e instrumentos automatizados ou ano, realizada	15.000
		Implementação dos indicadores, fluxos de informação e instrumentos automatizados ou ano, assegurada	15.000
	INFORMAÇÃO INTEGRADA DISPONÍVEL A TODOS OS NÍVEIS, ATRAVÉS DE UM SISTEMA INTEGRADOR	Sub-sistema de macro-planificação criado	72.041
		Mecanismos de monitorização e avaliação do desempenho do sector desenvolvidos a todos os níveis	178.541
	ESTABELECECER MECANISMOS DE COORDENAÇÃO DO FLUXO DA INFORMAÇÃO EXTRA-SECTORIAL (INE, MISAU, SECTOR PRIVADO, ETC.)	Levantamento e definição dos fluxos de informação útil e necessária realizada	1.500

PLANO OPERATIVO DIS PARA 2003 - QUADRO RESUMIDO DE OBJECTIVOS - RESULTADOS - CUSTOS

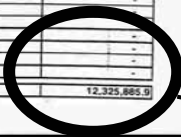
OBJECTIVO GERAL	OBJECTIVO ESPECIFICO	RESULTADOS INTERMÉDIOS	CUSTOS
	BOA FORMAÇÃO INICIAL E EM SERVIÇO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA ÁREA DO SIS , PRODUTORES, E UTILIZADORES.	Curricula de formação de profissionais de saúde revistos e actualizados de forma a assegurar a incorporação dos SI/TI	0
		Formação contínua assegurada	0
DISPOR DE INSTRUMENTOS DO SIS ADEQUADOS	ALCANÇAR COMPROMISSO DOS GESTORES DO TOPO A CADA NÍVEL	Normas actualizadas para a padronização das TI em relação estandardização , programação , fornecimento de produtos, manutenção e arquitectura de referência	7.000
		Sensibilização e formação dos gestores do topo a todos os níveis, na implementação dos SI/TI efectuados	15.840
	HARMONIZAR E PADRONIZAR INSTRUMENTOS DOS NÍVEIS III E IV DO SNS	Análise do fluxo de informação e dos instrumentos utilizados, realizada	52.500
		Definição de indicadores, fluxos de informação e dos instrumentos (automatizados ou não) a serem implementados realizada	15.000
		Implementação completada	750
	REFORÇAR E REVISAR OS INSTRUMENTOS DOS NÍVEIS I E II	Revisão das recomendações e avaliações já realizadas	15.000
		Consenso sobre os indicadores utilizados, concluído com diferentes intervenientes, acordado	0
		Testagem, capacitação e implementação realizadas	305.100
	BOAS RELAÇÕES ENTRE SUBSISTEMAS EXISTENTES (INTERNA E EXTERNA)	Todas as potencialidades dos sistemas existentes examinadas	0
	RECURSOS MATÉRIAS PRESENTES, SUFICIENTES E OPERACIONAIS	Existência de hardware adequado a nível central, provincial e distrital garantida, incluindo os hospitais	42.500
Manutenção do hardware existente assegurada		28.000	
Disponibilidade e manutenção do equipamento e consumíveis para desanimação de informação a todos os níveis (fax, computador, fotocopiadora etc.) garantida		14.000	
DISPOR DE MAIOR CAPACIDADE	RECURSOS HUMANOS DIMENSIONADOS	Necessidades em pessoal analisadas e definidas	0

PLANO OPERATIVO DIS PARA 2003 - QUADRO RESUMIDO DE OBJECTIVOS - RESULTADOS - CUSTOS

OBJECTIVO GERAL	OBJECTIVO ESPECIFICO	RESULTADOS INTERMÉDIOS	CUSTOS
E HABILIDADE INSTITUCIONAL NA GESTÃO DO SIS	EM FUNÇÃO DA CARGA DE TRABALHO E TAREFAS EXISTENTES	Perfil, carreira e tarefas dos gestores de informação a diferentes níveis institucionalizados	0
		Recrutamento de pessoal para reforço na área de gestão, Planificação, cooperação, investimento e informação realizado	142.000
	ALCANÇAR BOA CAPACIDADE DOS GESTORES DA INFORMAÇÃO	Manuais e outros textos de apoio para consulta e utilização nos cursos de formação de profissionais de saúde elaborados e divulgados	0
		Cursos de gestão do tipo diploma, com vocação em duas vertentes Planificação/gestão e sistemas de informação promovidos	0
		Cursos de reciclagem nas áreas de gestão e sistemas de informação promovidos	12.500
	RECURSOS HUMANOS DE TI DIMENSIONADOS E COM CAPACIDADE	Recrutamento e ou formação organizacional com base no plano indicado no 3.3.1 garantidos	87.000
		Política e estratégia de SIS concluídas, aprovadas e implementadas	0
		Política e estratégia de TI concluída aprovada e implementadas	3.500
	DISPOR DE FUNDOS SUFICIENTES	Capacidade de utilização integral dos fundos disponibilizados assegurados	0
	ALCANÇAR UMA COMUNICAÇÃO EFECTIVA E DE PARTILHA DE INFORMAÇÃO A NÍVEL INTERNO E EXTERNO DO SNS	ASSEGURAR O RECONHECIMENTO DA AUTORIDADE DO DIS E ENTIDADES SUBORDINADAS A NÍVEL INTERNO E EXTERNO DO SNS	Legislação vigente referente à transmissão e fluxos de informação respeitada
TOTAL			1.252.333

ORÇAMENTO DO ESTADO
PARA DPC

Orçamento Corrente - âmbito Central		DPC
I. Ano Económico: 2003		Orçamento
II. Instituição: DIRECÇÃO DE PLANIFICAÇÃO E COOPERAÇÃO		aprovado
III. Classificação Orgânica: 38018 - Outros Serviços		
Código	Descrição	
1.0	DESPESAS CORRENTES	12.325.685,0
1.1	Despesas com o Pessoal	1.042.473,9
1.1.1	Salários e Remunerações	0,0
1.1.1.0.01	Vencimento base do pessoal do quadro	-
1.1.1.0.02	Vencimento base do pessoal fora do quadro	-
1.1.1.0.03	Remuneração do pessoal estrangeiro	-
1.1.1.0.04	Remuneração do pessoal aguardando apresentação	-
1.1.1.0.06	Qualificação de Chefes	-
1.1.1.0.07	Outras remunerações centrais	-
1.1.1.0.08	Remunerações extraordinárias	-
1.1.1.0.09	Outras	-
1.1.1	OUTRAS DESPESAS COM O PESSOAL	1.042.473,9
1.1.2.0.01	Ajuda de custos dentro do País (A+B+C+D+E)	229.299,5
1.1.2.0.02	Ajuda de Custos no Exterior	813.174,4
1.1.2.0.03	Pessoal Estrangeiro	-
1.1.2.0.05	Representação	-
1.1.2.0.06	Subsídio de combustível e manutenção de viaturas	-
1.1.2.0.07	Subsídio de vencimento	-
1.1.2.0.08	Subsídio de férias	-
1.1.2.0.99	Outras	-
	Total (1.1)	1.042.473,9
1.2	BENS E SERVIÇOS	11.283.412,0
1.2.1	BENS	4.114.395,9
1.2.1.0.01	Combustíveis e lubrificantes (A+B)	-
1.2.1.0.02	Manutenção e reparação de imóveis	-
1.2.1.0.03	Manutenção e reparação de equipamentos(A+B)	289.998,31
1.2.1.0.05	Material não duradouro de escritório	376.337,4
1.2.1.0.06	Material duradouro de escritório	717.367,1
1.2.1.0.07	Fornecimento e carga	-
1.2.1.0.08	Outros bens não duradouros (A+B+C+D+E+F+G+H)	1.681.000,00
1.2.1.0.99	Outros Bens Duradouros	1.049.693,1
1.2.2	SERVIÇOS	4.327.266,1
1.2.2.0.01	Comunicações	-
1.2.2.0.02	Passagens dentro do país	500.000,0
1.2.2.0.03	Passagens fora do país	-
1.2.2.0.04	Renda de instalações	1.588.501,2
1.2.2.0.05	Manutenção e reparação de imóveis	-
1.2.2.0.06	Manutenção e reparação de equipamentos(A+B)	354.017,0
1.2.2.0.07	Transportes e cargas	205.658,1
1.2.2.0.08	Seguros	-
1.2.2.0.09	Representação	-
1.2.2.0.10	Consultoria e Assistência Técnica Residente	21.179,8
1.2.2.0.11	Consultoria e Assistência Técnica não Residente	1.577.910,0
1.2.2.0.12	Água e electricidade	-
1.2.2.0.99	Outros Serviços (A+B+C+D+E)	-
1.4	TRANSF. CORRENTES	2.841.750,0
1.4.3.4.01	Bolsa de Estudos	-
1.4.3.4.03	Despesas de Diárias	-
1.4.4.0.02	Organismos Internacionais Sectoriais	2.841.750,0
1.5	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	-
1.5.0.0.04	Despesas Pagas com Recetas Consignadas	-
1.6.0.0.0.9	Outras	-
1.7	EXERCÍCIOS FINDOS	-
1.7.0.0.01	Salários e Remunerações	-
1.7.0.0.02	Outras despesas com o pessoal	-
1.7.0.0.03	Bens	-
1.7.0.0.04	Serviços	-
	TOTAL (1.2 + 1.4 + 1.6 + 1.7)	11.283.412,0
2	Despesas de Capital	0,0
2.1	Bens de Capital	0,0
2.1.1	Construções	0,0
2.1.1.0.01	Habitáções	-
2.1.2.0.02	Edifícios	-
2.1.1.0.99	Outras Construções	-
2.1.2	Maquinaria e Equipamento	-
2.1.2.0.01	Meios de Transporte	-
2.1.2.0.99	Outra Maquinaria e Equipamento	-
2.1.3	Outros Bens de Capital	-
2.1.3.0.03	Melhoramentos Fundiários	-
2.1.3.0.99	Outros Bens de Capital	-
2.2	Transferências de Capital	-
2.2.1.0.03	Direitos Adquiridos	-
2.2.1.0.04	Impostos Indirectos	-
2.2.1.0.99	Outras Transferências de Capital	-
2.3	Outras Despesas de Capital	-
2.3.0.0.01	Otação Provisória	-
2.3.0.0.99	Outras Despesas de Capital	-
	TOTAL (2.1+2.2+2.3)	-
	TOTAL PROPOSTA (1.1+1.2+1.4+1.6+1.7+2)	12.325.685,0



500.000 USD

UTILIZAÇÃO DO PLANO OPERATIVO DO DIS

O Plano é formulado no fim de cada ano solar pelos responsáveis de cada área do DIS, discutido sob forma de plenária e são definidas as prioridades e, finalmente, aprovado. O Chefe do DIS efectua as negociações com as instâncias superiores (DPC) e com os parceiros para ajustar as necessidades aos recursos disponíveis.

O plano activado com cobertura financeira serve como **instrumento orientador** durante todo o ano para organizar as actividades, monitorizar os resultados e fazer uso dos recursos.

No fim do ano, o pessoal do DIS fornecerá um relatório técnico e económico (geral) das actividades, resultados, objectivos atingidos ou não durante o ano.

ANEXOS

Ao presente Plano estão anexos alguns dos documentos relativos aos "Projectos:"

1. PROJECTO SISD
2. PROJECTO SIMP
3. PROJECTO GÉNERO
4. PROJECTO USAID
5. PROJECTO CEID
6. PROJECTO AVALIAÇÃO CONJUNTA

PLANOS OPERACIONAIS DIS para 2003

PLANO OPERATIVO DIS PARA 2003

OBJECTIVO GERAL	OBJECTIVO ESPECÍFICO	RESULTADOS INTERMÉDIOS	ACTIVIDADES	TRIM 1	TRIM 2	TRIM 3	TRIM 4	TAREFAS	TOTAL GERAL	
DISPOR DE UM SIS MAIS EFICAZ COM QUALIDADE E EFICIÊNCIA	ASSEGURAR UMA BOA QUALIDADE DO SIS	Mecanismos de (validação) controlo de qualidade reforçados e regularmente aplicados a todos os níveis	controlo de qualidade e validação dos dados	X	X	X	X	DENTRO DO CEID (CENTRO. PROCESS. E INTEGR. DADOS) - preparação e aplicação de procedimentos, normas e fichas para o controlo periódico da qualidade dos dados a nível central e periférico - elaboração de normas e fichas para a validação periódica dos dados	0	
		Denominadores exactos utilizados no SIS do SNS	BACIA DE UTENTES: protocolo e acordo para calculo da bacia dos utentes em todas as províncias		X			preparação do draft e organização da reunião com os actores	0	
			BACIA DE UTENTES: avaliação dos instrumentos existentes para calculo da bacia dos utentes em todas as províncias		X			recolha da documentação, contactos telefónicos, preparação de documento de análise, apresentação	0	
			BACIA DE UTENTES: implementação piloto em um Distrito da Província (Maputo)				X	- reunião distrital com a participação de todos os profissionais do SIS das US (25), da DPS (4 pessoas) e do MISAU (3 pessoas) - definição da Bacia e aprovação da metodologia para o futuro	4.103	
			BACIA DE UTENTES: expansão em todos os Distritos da Província de Maputo				X	X	- activação do processo em todos os distritos através de uma agenda e acordos assinados - supervisão em todos os distritos - relatório final e divulgação dos resultados	4.958
			BACIA DE UTENTES: replicação em 3 Províncias da região Sul					X	- activação do processo em três Províncias através de uma agenda e acordos assinados - supervisão do MISAU - relatório final e divulgação resultados	16.000
			Mecanismos de supervisão reforçados e regularmente implementados a todos os níveis	uma visita de supervisão e formação de trabalho por cada Província do país integrada com outras actividades	X	X	X	X	- preparação da visita nas Províncias = Programa de supervisão e de formação elaborado e distribuído aos participantes - visita - relatório final e divulgação resultados - Guião = elaboração - revisão	17.000

PLANO OPERATIVO DIS PARA 2003

OBJECTIVO GERAL	OBJECTIVO ESPECÍFICO	RESULTADOS INTERMÉDIOS	ACTIVIDADES	TRIM 1	TRIM 2	TRIM 3	TRIM 4	TAREFAS	TOTAL GERAL
	ASSEGURAR A ANÁLISE, INTERPRETAÇÃO, DIVULGAÇÃO, DOS DADOS	Retroalimentação assegurada (relatórios internos submetidos e remetidos)	ROTINA: retro informação as Províncias e Unidades Adscritas		X	X	X	- preparação dos relatórios, boletins etc. - transmissão nas Províncias com ordem de sub distribuição nos Distritos - relatório final e divulgação	0
		Divulgação assegurada (externo)	ROTINA: edição e Publicação da Informação Estatística Anual			X		- preparação do projecto editorial e aprovação - recolha dos dados e informações - edição, revisão e aprovação - impressão e distribuição/divulgação/publicação	0
			ROTINA: elaboração do perfil sanitários das Províncias				X	- recolha de dados e informações - edição e publicação	0
			desenvolvimento da pagina WEB do MISAU			X	X	- preparação de um projecto de máxima, discussão e aprovação - convidar as empresas privada para elaboração de uma proposta executiva e de orçamento - assinatura do contrato e seguimento - formação para manutenção e upgrade da pagina WEB - manutenção pagina WEB	20.000
	INCORPORAR, COMPLEMENTAR AS NECESSIDADES DE INFORMAÇÃO PARA A GESTÃO, QUALIDADE DOS SERVIÇOS, PESS, GÉNERO, NÍVEIS, ETC.	Novas necessidades de informação identificadas	GÉNERO: inventariação das necessidades em forma integrada com as outras actividades de revisão (saúde Comunitária - Epidemiologia)		X			- análise dos documentos existentes - preparação de um documento resumido da situação - preparação de encontros com os actores do SNS para discutir as necessidades - preparação de um documento de acordo sobre as novas necessidades	0
			GÉNERO: análise dos instrumentos actuais, revisão e testagem dos novos instrumentos do género em relação com Saúde Comunitária e Epidemiologia através da constituição de uma equipa de trabalho e assistência técnica. Realização de uma pesquisa no âmbito do Género e TB (Nível central e Provincial)		X				10.000

PLANO OPERATIVO DIS PARA 2003

OBJECTIVO GERAL	OBJECTIVO ESPECÍFICO	RESULTADOS INTERMÉDIOS	ACTIVIDADES	TRIM 1	TRIM 2	TRIM 3	TRIM 4	TAREFAS	TOTAL GERAL
			REVISÃO E ACTUALIZAÇÃO DOS PROG. DA SAÚDE COMUNIT.: análise das necessidades actuais e constituição de uma equipa de trabalho (incluindo o Género)		X				10.000
			REVISÃO/ACTUALIZAÇÃO DA INFO. EPIDEMIOLOGICA, SIDA, DTS: análise dos instrumentos actuais e constituição de uma equipa de trabalho (incluindo o Género)		X				10.000
			Programar a melhoria da monitorização da qualidade dos serviços de saúde em coordenação com UEM ou outras Entidades, através de inquéritos coordenados com o INS sobre o grau de satisfação dos utentes das US (protocolo e contrato)			X			120.000
			Participação no processo de realização do Inquérito Demográfico e de Saúde (IDS)			X			0
			Programar a recolha da informação necessária ao calculo integral dos indicadores da lista Nacional de monitoria do PESS	X					5.000
		Indicadores fluxos de informação e instrumentos automatizados definidos	REVISÃO E ACTUALIZAÇÃO DOS PROG. DA SAÚDE COMUNIT.: inventariação das necessidades, proposta de alterações e faseamento da sua implementação (incluindo o Género)		X				0
			REVISÃO/ACTUALIZAÇÃO DA INFO. EPIDEMIOLOGICA, SIDA, DTS: inventariação das necessidades e proposta de alterações (incluindo o Género)			X			0
			harmonizar a lista Nacional dos indicadores de monitoria do PESS com a lista Nacional do PARPA e com indicadores investigados pelo INE nos inquéritos nacionais (QUIBB, IDS, IAF)	X					2.500

PLANO OPERATIVO DIS PARA 2003

OBJECTIVO GERAL	OBJECTIVO ESPECÍFICO	RESULTADOS INTERMÉDIOS	ACTIVIDADES	TRIM 1	TRIM 2	TRIM 3	TRIM 4	TAREFAS	TOTAL GERAL
		Testagem e eventual reajuste dos instrumentos e de novos fluxos de informação utilizados, realizada	REVISÃO/ACTUALIZAÇÃO DA INFO. EPIDEMIOLOGICA, SIDA, DTS: testagem e reajuste dos novos instrumentos (incluindo o Género)				X		10.000
		Capacitação do pessoal para aplicar os indicadores, fluxos de informação e instrumentos automatizados ou ano, realizada	REVISÃO/ACTUALIZAÇÃO DA INFO. EPIDEMIOLOGICA, SIDA, DTS e GÉNERO: formação do pessoal				X	organizar formação com todos os chefes de departamentos provinciais de planificação e cooperação das DPSs acerca das mudanças, das razões e da necessidade de análise	15.000
		Implementação dos indicadores, fluxos de informação e instrumentos automatizados ou ano, assegurada	REVISÃO/ACTUALIZAÇÃO DA INFO. EPIDEMIOLOGICA, SIDA, DTS E GÉNERO : reprodução de instrumentos para implementação (FASE 1)				X		15.000
	INFORMAÇÃO INTEGRADA DISPONÍVEL A TODOS OS NÍVEIS, ATRAVÉS DE UM SISTEMA INTEGRADOR	Sub-sistema de macro-planificação criado	Análise dos processos e dos passos para integração		X			inventário dos produtos dos Sub Sistemas e identificação dos conteúdos a integrar	2.000
			SIMP: Aprovação do desenvolvimento do SIMP na parte de Planificação ao nível Provincial (e Nacional ?)	X				Organizar uma reunião DIS, Planificação e DAG para analisar um framework para automatizar o exercício de Planificação	0
			SIMP: Aprovação da DAG das normas básicas que garantam o funcionamento uniforme de um software para Planificação operacional	X				reunião DAG + DPC	0
			SIMP: organização de um Workshop para elaborar as fichas para ser incluídas no Software (10 Pessoas)		X				4.000
			SIMP: 1ª visita de uma equipa de 3 pessoas para 4 províncias de forma piloto na preparação do anteprojecto orçamental (Nampula - Tete - Chimoio - Inhambane)		X	X			6.041

PLANO OPERATIVO DIS PARA 2003

OBJECTIVO GERAL	OBJECTIVO ESPECÍFICO	RESULTADOS INTERMÉDIOS	ACTIVIDADES	TRIM 1	TRIM 2	TRIM 3	TRIM 4	TAREFAS	TOTAL GERAL
			CEID: criação de uma equipa e da CENTRO DE ELABORAÇÃO E INTEGRAÇÃO DOS DADOS (CEID)		X				10.000
			CEID: aquisição de equipamentos e identificação/programação do software para a UID		X				50.000
		Mecanismos de monitorização e avaliação do desempenho do sector desenvolvidos a todos os níveis	AVALIAÇÃO CONJUNTA: Definição dos TORs	X					0
			conclusão da elaboração do manual do calculo dos indicadores de monitoria do PESS		X	X			1.500
			SIMP: 1ª VISITA DE MONITORIZAÇÃO NAS 11 PROVÍNCIAS: (ver anexo N.º 1) 2 equipas	X	X				17.000
			SIMP :2ª VISITA DE MONITORIZAÇÃO/PLANIFICAÇÃO NAS 11 PROVÍNCIAS: (ver anexo N.º 1) 2 equipas		X	X			17.000
			SIMP: 3ª VISITA DE SEGUIMENTO (MONITORIZAÇÃO/PLANIFICAÇÃO) NAS 11 PROVÍNCIAS: (ver anexo N.º 1) 2 equipas				X		17.000
			SIMP:2ª visita de uma equipa de 3 pessoas para 4 províncias de forma piloto na preparação do anteprojecto orçamental (Nampula - Tete - Chimoio - Inhambane)				X		6.041
			AVALIAÇÃO CONJUNTA: identificação e selecção dos componentes da equipa externa	X				análise oferta internacional	0
			AVALIAÇÃO CONJUNTA: identificação e selecção dos componentes da equipa interna	X					0
			AVALIAÇÃO CONJUNTA: organização agendas e logística	X					0
			AVALIAÇÃO CONJUNTA: preparação dos indicadores	X				- recolha dos dados - calculo dos indicadores da lista Nacional de monitoria	0

PLANO OPERATIVO DIS PARA 2003

OBJECTIVO GERAL	OBJECTIVO ESPECÍFICO	RESULTADOS INTERMÉDIOS	ACTIVIDADES	TRIM 1	TRIM 2	TRIM 3	TRIM 4	TAREFAS	TOTAL GERAL
			AVALIAÇÃO CONJUNTA: avaliação conjunta		X				120.000
			AVALIAÇÃO CONJUNTA: edição dos documentos finais e sua distribuição		X				0
			SIMP: Constituição de 2 equipas de 3 pessoas (DAG - DPC) para as visitas nas províncias	X				Negociação com DPC e DAG, designação formal	0
			harmonização do quadro actual de referência para a monitorização dos resultados do Programa de combate ao SIDA, em função do reforço através dos fundos MAP e Bill Clinton Foundation		X	X			0
	ESTABELECEER MECANISMOS DE COORDENAÇÃO DO FLUXO DA INFORMAÇÃO EXTRA-SECTORIAL (INE, MISAU, SECTOR PRIVADO, ETC.)	Levantamento e definição dos fluxos de informação útil e necessária realizada	iniciar o processo de desenvolvimento de mecanismos institucionais para recolha de dados estatísticos do sector privado e da comunidade (parteiras, curandeiros, etc.)		X				1.500
	BOA FORMAÇÃO INICIAL E EM SERVIÇO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA ÁREA DO SIS , PRODUTORES, E UTILIZADORES .	Curricula de formação de profissionais de saúde revistos e actualizados de forma a assegurar a incorporação dos SI/TI	início da revisão dos conteúdos do curriculum de formação de nível médio				X		0
		Formação continua assegurada	contribuição a iniciativas de formação em serviço dos diferentes Programas e Serviços de Saúde em matéria de SIS		X	X	X		0
DISPOR DE INSTRUMENTOS DO SIS ADEQUADOS	ALCANÇAR COMPROMISSO DOS GESTORES DO TOPO A CADA NÍVEL	Normas actualizadas para a padronização das TI em relação a standardização , programação , fornecimento de produtos, manutenção e arquitectura de referência	USAID: FISCALIZAÇÃO DO PROJECTO			X	X		7.000

PLANO OPERATIVO DIS PARA 2003

OBJECTIVO GERAL	OBJECTIVO ESPECÍFICO	RESULTADOS INTERMÉDIOS	ACTIVIDADES	TRIM 1	TRIM 2	TRIM 3	TRIM 4	TAREFAS	TOTAL GERAL
		Sensibilização e formação dos gestores do topo a todos os níveis, na implementação dos SI/TI efectuados	USAID: APOIO TÉCNICO E FORMAÇÃO EM TRABALHO NAS PROVÍNCIAS (Projecto USAID)		X	X	X		15.840
	HARMONIZAR E PADRONIZAR INSTRUMENTOS DOS NÍVEIS III E IV DO SNS	Análise do fluxo de informação e dos instrumentos utilizados, realizada	contratação de consultoria			X			50.000
			levantamento dos instrumentos e análise da situação			X			2.500
		Definição de indicadores, fluxos de informação e dos instrumentos automatizados ou ano a serem implementados realizada	visita de troca de experiência na região SADC			X			5.000
			definição dos indicadores necessários e implementação dos instrumentos e processos para a monitorização dos resultados do Programa de combate ao SIDA, em função do reforço através dos fundos MAP e Bill Clinton Foundation			X			0
			Formulação da proposta da componente da informação hospitalar			X			10.000
		Implementação completada	completar a instalação dos MODEM nas Províncias		X				750
	REFORÇAR E REVISAR OS INSTRUMENTOS DOS NÍVEIS I E II	Revisão das recomendações e avaliações já realizadas	SISD: Avaliação do processo de implementação do SISD e aprovação da reprogramação das actividades para o 2003			X			0
			SISD: Análise dos passos a seguir e formação da equipa de trabalho (externa)			X			15.000
		Consenso sobre os indicadores utilizados, concluído com diferentes intervenientes,	SISD: consenso sobre os indicadores a ser utilizados			X			0

PLANO OPERATIVO DIS PARA 2003

OBJECTIVO GERAL	OBJECTIVO ESPECÍFICO	RESULTADOS INTERMÉDIOS	ACTIVIDADES	TRIM 1	TRIM 2	TRIM 3	TRIM 4	TAREFAS	TOTAL GERAL
		acordado							
		Testagem, capacitação e implementação realizadas	SISD: implementação das actividades nas três Províncias piloto			X	X		305.100
	BOAS RELAÇÕES ENTRE SUBSISTEMAS EXISTENTES (INTERNA E EXTERNA)	Todas as potencialidades dos sistemas existentes examinadas	inventario dos sistemas existentes		X				0
	RECURSOS MATERÍAS PRESENTES, SUFICIENTES E OPERACIONAIS	Existência de hardware adequado a nível central, provincial e distrital garantida, incluindo os hospitais	acompanhamento da instalação da LAN no MISAU e SNS	X	X	X	X		0
			USAID: SERVER ROOM E INFRAESTRUTURAS MISAU E 4 PROVÍNCIAS PREPARADA	X	X	X	X		23.500
			COMPRA DE EQUIPAMENTO PARA 7 PROVÍNCIAS PARA IMPLEMENTAÇÃO DO SIMP, SISprog e SISD		X				19.000
			Revisão do Software a nível Provincial e Nacional			X	X		0
		Manutenção do hardware existente assegurada	USAID: MANUTENÇÃO PROJECTO USAID (* USAID GARANTE MANUTENÇÃO ATE O FIM DO ANO 2004)		X	X	X		0
			criar um Núcleo de Administração e manutenção de Sistema LAN e reforçar o sector			X			16.000
			Permanente suporte técnico e desenvolvimento Software para DPC: SIMP, SISPROG, SISD ETC.		X	X	X		12.000
			Revisão e/o edição dos manuais (Usuário-Administrador-Programador): SISPROG, SIMP, SISD, ETC.		X	X	X		0

PLANO OPERATIVO DIS PARA 2003

OBJECTIVO GERAL	OBJECTIVO ESPECÍFICO	RESULTADOS INTERMÉDIOS	ACTIVIDADES	TRIM 1	TRIM 2	TRIM 3	TRIM 4	TAREFAS	TOTAL GERAL
		Disponibilidade e manutenção do equipamento e consumíveis para disseminação de informação a todos os níveis (fax, computador, fotocopiadora etc.) garantida	manutenção preventiva e curativa do Hardware no MISAU	X	X	X	X		2.000
			manutenção Software (desenvolvimento e licenças) no MISAU	X	X	X	X		12.000
DISPOR DE MAIOR CAPACIDADE E HABILIDADE INSTITUCIONAL NA GESTÃO DO SIS	RECURSOS HUMANOS DIMENSIONADOS EM FUNÇÃO DA CARGA DE TRABALHO E TAREFAS EXISTENTES	Necessidade de pessoal analisada e definida	completar análise			X			0
		Perfil, carreira e tarefas dos gestores de informação a diferentes níveis institucionalizados	formulação de uma proposta de carreira e perfil profissional de Técnico Médio de Estatística Sanitária				X		0
		Recrutamento de pessoal para reforço na área de gestão, Planificação, cooperação, investimento e informação realizado	recrutamento pessoal local		X				10.000
			pagamento salário assistência técnica	X	X	X	X		132.000
	ALCANÇAR BOA CAPACIDADE DOS GESTORES DA INFORMAÇÃO	Manuais e outros textos de apoio para consulta e utilização nos cursos de formação de profissionais de saúde elaborados e divulgados	desenvolvimento de materiais de apoio para formação	X	X	X	X		0
			começo da elaboração dos manuais	X	X	X	X		0

PLANO OPERATIVO DIS PARA 2003

OBJECTIVO GERAL	OBJECTIVO ESPECÍFICO	RESULTADOS INTERMÉDIOS	ACTIVIDADES	TRIM 1	TRIM 2	TRIM 3	TRIM 4	TAREFAS	TOTAL GERAL
		Cursos de gestão do tipo diploma, com vocação em duas vertentes Planificação/gestão e sistemas de informação promovidos	identificação de uma Instituição de formação para a realização de cursos de media/longa duração na área da gestão e informação			X			0
		Cursos de reciclagem nas áreas de gestão e sistemas de informação promovidos	participação e troca de experiências em cursos, seminários, conferências internacionais	X	X	X	X		12.500
	RECURSOS HUMANOS DE TI DIMENSIONADOS E COM CAPACIDADE	Recrutamento e ou formação organizacional com base no plano indicado no 3.3.1 garantidos	USAID: RECRUTAMENTO 7 PROFISSIONAIS PARA A GESTÃO DO SISTEMA (USAID E OUTROS), NÍVEL CENTRAL (MISAU)	X	X	X	X		61.000
			USAID: FORMAÇÃO DO PESSOAL PARA A GESTÃO DO SISTEMA: NÍVEL CENTRAL: 4 TÉCNICOS MÉDIOS DE INFORMÁTICA EM ADMINISTRAÇÃO DE REDES 1 ENGENHEIRO DE SISTEMA (CONTRATO PERMANENTE) 1 INFORMATION TECHNOLOGY MANAGER E PROVINCIAL: "GESTORES DE SISTEMAS: 2 TÉCNICOS MÉDIOS DE INFORMÁTICA DPS, 1 TÉCNICO MÉDIO DE INFORMÁTICA HOSPITAL " "UTILIZADORES DE SISTEMAS: PESSOAL DA DPS, PESSOAL DOS HOSPITAIS"		X	X	X		26.000
	DISPOR DE UMA POLÍTICA E PROGRAMAÇÃO DO SIS	Política e estratégia de SIS concluídas, aprovadas e implementadas	edição e aprovação do Plano Estratégico SIS	X					0
		Política e estratégia de TI concluída aprovada e implementadas	concluir o processo de avaliação da proposta do PESI	X					3.500

PLANO OPERATIVO DIS PARA 2003

OBJECTIVO GERAL	OBJECTIVO ESPECÍFICO	RESULTADOS INTERMÉDIOS	ACTIVIDADES	TRIM 1	TRIM 2	TRIM 3	TRIM 4	TAREFAS	TOTAL GERAL
			Elaboração do anteprojecto de transformação do RDI em "Centro De Informática"			X			0
	DISPOR DE FUNDOS SUFICIENTES	Capacidade de utilização integral dos fundos disponibilizados assegurados	elaboração, aprovação e execução do plano Operativo 2003 do DIS	X	X	X	X		0
ALCANÇAR UMA COMUNICAÇÃO EFECTIVA E DE PARTILHA DE INFORMAÇÃO A NÍVEL INTERNO E EXTERNO DO SNS	ASSEGURAR O RECONHECIMENTO DA AUTORIDADE DO DIS E ENTIDADES SUBORDINADAS A NÍVEL INTERNO E EXTERNO DO SNS	Legislação vigente referente à transmissão e fluxos de informação respeitada	recolha da documentação legal referente a gestão da informação e divulgação	X	X	X	X	centro de referência	0
									1.252.333

SIGLAS:

DAG = Direcção de Administração e Gestão
 DAM = Departamento de Assistência Médica
 DDS = Direcção Distrital de Saúde
 DIS = Departamento de Informação para a Saúde
 DNS = Direcção Nacional de Saúde
 DPC = Direcção de Planificação e Cooperação
 DPES = Departamento de Planificação e Economia Sanitária
 DPS = Direcção Provincial de Saúde
 DRH = Direcção de Recursos Humanos
 GTP = Gabinete Técnico de Planificação
 HISP = Health Information System Program
 IAF = Inquérito aos Agregados Familiares
 IDS = Inquérito demográfico e de Saúde
 INE = Instituto Nacional de Estatística
 INS = instituto Nacional de Saúde
 PESI = Plano Estratégico de Sistemas e Tecnologias de Informação

PESS = Plano Estratégico do Sector Saúde
 PCNS = Programa Nacional de Combate ao SIDA
 QUIBB = Questionário de Indicadores de Bem Estar
 RDI = Repartição de Informática
 LAN = Local Area Network
 SIMP = Sistema de Informação para Monitoria e Planificação
 SNS = Serviço Nacional de Saúde
 SIS = Sistema de Informação para a Saúde
 SISD = Sistema de Informação de Saúde Distrital
 SISProg = Pacote aplicativo de análise e processamento de dados recolhidos através do Sistema de Informação para a Saúde
 TI = Tecnologias de Informação
 TORs = Termos de Referência
 UEID = Unidade Técnica de Elaboração e Integração de Dados
 UEM = Universidade Eduardo Mondlane

Criado por Dr. Alessandro Campione